

do olleiro; no reverso, porém, e a um dos lados, estão escritos com instrumento pontegudo (estilete, agulha, etc.), os seguintes caracteres: MAVRI. Seria o nome do defuncto, como aliás encontramos um espécimen identico em Rich (verbo *Olla*) e portanto o objecto em questão a tampa ou *operculum* de uma *olla*? Quer-nos bem parecer que sim. A respeito da epocha a que deve remontar a necropole de que nos occupamos dá-nos bastante luz uma moeda de prata, na mesma encontrada, a qual tem de um lado as letras MFAIC, uma quadriga com a Victoria e a coroa, e do outro Pallas com capacete, moeda esta igual á que vem citada pelo Sr. Aragão, no Catalogo do museu real, sob o n.º 207. Afigura-se-nos que a povoação a que pertencia esta necropole não ficava muito distante, pois que por aquelles contornos tem apparecido objectos romanos em grande quantidade.

JOSÉ JOAQUIM NUNES.

## Objectos romanos achados em Coruche

### 2. Instrumentos campestres luso-romanos

Ao dar conta n-*O Arch. Port.*, III, 65, da valiosa e generosa offerta que o illustre titular o Sr. Visconde de Coruche se dignou fazer ao Museu Ethnologico, prometti publicar aqui as estampas dos objectos. Começo hoje a desempenhar-me da promessa.

Todas as figuras juntas representam os objectos em  $\frac{1}{4}$  do tamanho natural. Os desenhos foram executados pelo Sr. Henrique Loureiro.

Não me parece sempre facil identificar os objectos com os nomes que conhecemos, transmittidos pela litteratura latina; em todo o caso digo o que me parece, e peço a outros que melhor conheçam o assunto o obsequio de me corrigirem onde eu errar.



Fig. 1

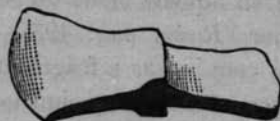


Fig. 2

O objecto representado na fig. 1 é uma machada ou machadinha, *securis*, com o olho para se firmar o cabo.

O objecto representado na fig. 2 é outra machada ou machadinha; mas o encabamento fazia-se de maneira differente: a haste entrava

perpendicularmente no cabo. Alguns dos machados de pedra prehistóricos eram encabados do mesmo modo.

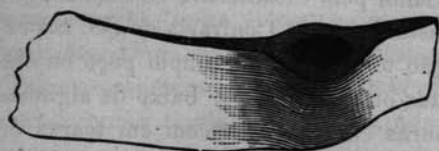


Fig. 3



Fig. 4

O objecto representado na fig. 3 é tambem *securis*, mas talvez *dolabrata*.

O objecto representado na fig. 4 corresponde a uma pequena picareta: de um lado tem córte de machado, do outro lamina de sacho estreito.

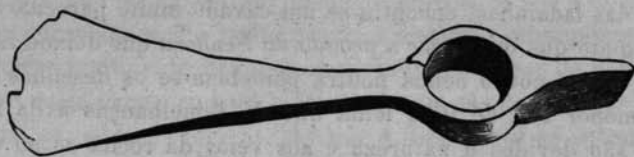


Fig. 5

O objecto representado na fig. 5 corresponde a uma picareta de pá.

J. L. DE V.

### O castro de Samil e as cavernas de S. Lourenço

A 3,5 kilometros a sudoeste de Bragança, num dos pontos mais dominantes da elevação comprehendida entre as linhas de agua affluentes margem da direita do Fervença, que formam os valles do Conde ou de Nogueira e o de Samil, e a cavalleiro d'esta povoação, vêem-se restos de um castro do typo de Maquieiros em Gondesende, de traçado circular de 400 metros proximamente de desenvolvimento, de que se conhecem ainda distinctamente vestigios de muralha de pedra solta que de onde em onde assentava em grandes fragas de rocha negra que conjunctamente com o fosso que a envolvia tornava esta posição uma das melhor defendidas. Contiguo e do lado sul nota-se um pequeno circuito limitado por fragas da mesma natureza, que faz suppôr, pela sua regular disposição, ter sido obra do homem e ter feito parte integrante d'esta estação archaica; e na vertente do poente, como que para lhe augmentar o seu valor defensivo, ha um prolongamento natural de 30 a 40 metros dos mesmos rochedos. Nelle e em volta apparecem alguns pedaços de